

HQ SPE

Nº 6



Edição 6 - Cena de cinema e Perguntas e Respostas Parte 3

© Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
e Ministério da Educação (MEC).
BR/2010/PI/H/6

Representação da UNESCO no Brasil

Setor de Comunicação e Informação
Setor de Educação

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

PROJETO Histórias em quadrinhos – Saúde e prevenção nas escolas (SPE) Concepção

Emivaldo Sousa (Zinho)

Design dos personagens

Emivaldo Sousa (Zinho) e Edh Muller
Léo criado por Erick Azevedo e Yuri Garfunkel

Equipe técnica

UNESCO

Mariana Braga Alves de Souza (Coord.)

Guilherme Canela Godoi

Maria Rebeca Otero Gomes

Arlete Herênio de Moraes

Ministério da Saúde –

Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

Dario Noleto

Isabel Botão

Leonardo Tanabe

Mauro Siqueira

Myllene Müller

Nara Vieira

Ministério da Educação

Maria de Fátima Malheiro

Claudio Dias

Distribuição e Informações

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Esplanada dos Ministérios – Bloco L

Edifício sede, sala 500

CEP 70047-900 Brasília – DF

Home Page: www.mec.gov.br

E-mail: dasi-seb@mec.gov.br

Informações: 0800 61 61 61

Ministério da Saúde

Secretaria de vigilância em Saúde

Departamento de DST/Aids e

Hepatites Virais

SAF sul, Trecho 2, Bloco F, Torre 1

Ed. Premium

CEP 70.070-600 – Brasília – DF

Disque Saúde/Pergunte aids:

0800 61 1997

Home Page: www.aids.gov.br

Representação da UNESCO no Brasil

SAS, Quadra 5, Bloco H, Lote 6,

Ed. CNPq/IBICT/UNESCO, 9º andar

70070-914 – Brasília/DF – Brasil

Tel.: (55 61) 2106-3500

Fax: (55 61) 3322-4261

grupoeditorial@unesco.org.br

www.unesco.org.br

Distribuição gratuita

Acompanha manual do educador
e CD-Rom complementar.

Capa desta edição

Arte: Edh Muller

Cores: Salvatore Aiala

Conceito e finalização:

Emivaldo Sousa (Zinho)



SAÚDE e PREVENÇÃO **NaS ESCoLAS**

Atitude pra curtir a vida.

Essa HQ (ou História em Quadrinhos) foi criada para falar, de uma forma dinâmica e leve, sobre coisas importantes como amizade, sexualidade, relacionamento, inclusão, autoestima, escola, família, preconceito, respeito e participação juvenil (e talvez mais algumas outras coisinhas).

Alguns desses temas com certeza já passaram pela sua cabeça - mas você já parou pra pensar sobre eles? Afinal, essas questões estão presentes no dia-a-dia e afetam a vida de todos nós.

As histórias contadas aqui são pra te ajudar a refletir, questionar, formar opinião, discordar, filosofar, debater, aprender, criticar e, claro, se divertir.

Boa leitura!

Cara, você precisa ver os passos novos que a gente criou, eu me inspirei nuns movimentos da capoeira...

Legal, Léo! Se você quiser, eu vou um dia no ensaio e mostro uns golpes da capoeira angola...

Ai, ai, o Léo só pensa em dança de rua...

Também não é assim, amigo, ele Pala de você o tempo todo, tá "amarradão".

roteiro: Erick Azevedo
desenhos: Yuri GarPunkel
cores: Salvatore Aiala
Finalização: Alessandro Almeida

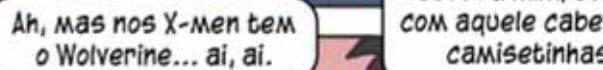
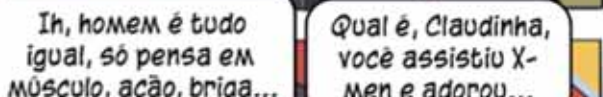
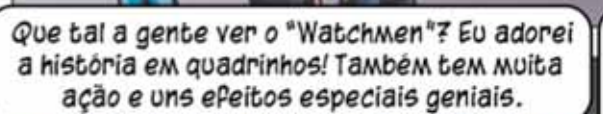
CENA DE CINEMA

Eu também, Claudinha. É muito bom poder sair com ele assim, sem neura.

Imagino. Você já apresentou ele na sua casa?

Ainda não levei ele lá, mas Palo dele direto. No início, o pessoal achou que era empolgação com a dança de rua, mas agora já começaram a entender que tem algo mais.

Não é Fácil isso de apresentar namorado em casa, eu tô tomando coragem, sabe...



Ai, Claudinha, você quer ver o quê, então?...

Que tal um da semana do Filme nacional? Tem um ótimo, o "Amores Possíveis".

Você viu, Fabinho, que numa escola em Brasília eles têm um professor de educação física que é travesti?

Quem dera a escola aqui Posse tão mente aberta...

Legal, adoro Filme nacional. E é com o Murilo Benício, hummm...

Em todo lugar é assim, Fabinho, não é só aqui não...

Mas tá melhorando, Fábio. Você viu o texto sobre deficientes que saiu no Jornal? Foi escrito pela Luiza, e olha que ela só mexe dois dedos da mão esquerda...

Pois é. O texto Pala sobre a necessidade de rampas para cadeirantes, tradução na TV para surdos, textos em Braille nos lugares públicos. Ela escreve super bem, já virou parte da equipe.

Eu não estou falando de negar ou aceitar que as pessoas sejam diferentes, estou falando de respeito às diferenças.

Tudo bem, Fabinho?

Tudo bem, Léo. Vamos comprar pipoca?

Me dá duas doces e uma salgada... Você não quer mesmo, Claudinha?

Não, Léo, prefiro chocolate...



Tudo bem mesmo, Fabinho?
Você tá pensativo...

Tudo bem...

Sabe o que é?... Pode ser
só impressão minha, mas eu
acho que as pessoas
aceitam muito mais a
homossexualidade feminina...

Eu vejo muito mais meninas
em público de mãos dadas,
namorando, do que homens,
e ninguém liga...



Ah, será?
Não sei, não...

Eu acho é que os homens são mais "neurados" com isso de ser macho.

Isso é verdade. Eu mesmo conheço um cara que se relaciona com homem e mulher e diz isso direto...

Pra mim todo homem tem um desejo escondido por outros homens...

Também não vamos exagerar, né, mano... Isso também é preconceito!

Eu acho que as mulheres têm mais facilidade de expressar carinho. Além do mais, isso virou meio que uma modinha, acho que por causa dos mangás que têm um monte de personagens homossexuais, e tem muito homem que tem essa fantasia...

Que Poi, Capo, ficou incomodado?

Eu, eu!

Ah, seu sapado!

Não, cara, só acho que isso é desejo seu, mas não é verdade... Não dá pra generalizar, cada um tem seu jeito de ser. Você mesmo, Léo, gosta de um monte de coisas que o Fábio detesta.

Ai, o Filme já vai começar...



Gente, adorei o Filme! Muito legal
isso dos personagens mudarem de
parceiros em cada história!

Eu adoraria que as pessoas se colocassem no
meu lugar. Que respeitassem as formas de amar,
os sentimentos e o jeito de ser de cada um.



Ai, dá um tempo, que eu vou
comprar um chocolate...



Ei, você é o Léo, não é?



Sou, por quê?

Eu sou o Júlio, eu te conheço do encontro de dança de rua, lembra?



Ah, claro...



Tudo bem, Léo?



Ah, este é o Fabinho, meu namorado.

Tchau, a gente se vê...

Falô...



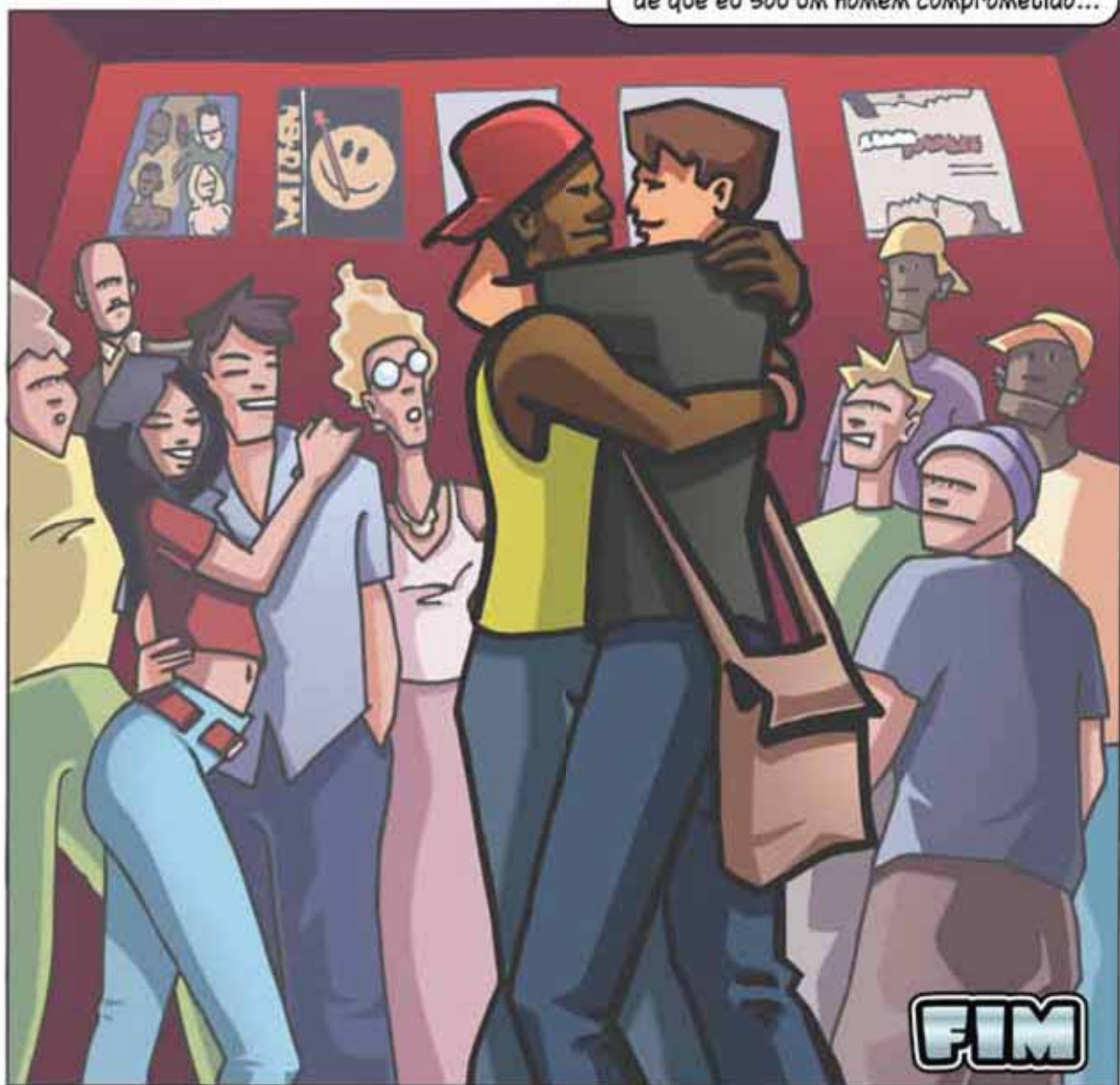
Tudo bem? Você é
ciumento, hein?



Eu pensei que ele ia arrumar confusão com
você. Ele até queria, mas de um outro tipo...



Bom, então vamos tirar de vez a dúvida
de que eu sou um homem comprometido...



FIM

ROTEIRO: ERICK AZEVEDO,
MARIANA BRAGA E NARA VIEIRA
DESENHOS: JULIA BAX
COR: SALVATORE E ROSA AIALA
LETRAS: ZINHO

Primeira SES - Semana de Educação e Saúde

É com orgulho que convidamos toda a comunidade à participar conosco da SES, o primeiro encontro para debatermos sobre educação sexual, á partir do segundo final de semana deste mês, e realizado em parceria com a Escola Municipal Paulo Freire em associação com alunos, entidades diversas e toda a comunidade. O professor Ailton Veraz, nosso querido Filé será homenageado...

- Por Rafaela. Leia mais na página 3.



Filé escreve: Ser professor é um trabalho de "semeador", eu costumo dizer. É um pouco como espalhar sementes sem saber bem em qual terreno elas vão cair. Descontínuo, incerto, a gente só vê da história das pessoas fragmentos, nunca o início ou o fim...

- Leia mais na página 4.

Quem está no ofício por tanto tempo, assim como eu, ainda pode, num reencontro casual, saber um pouco do destino daqueles que ajudou a educar.



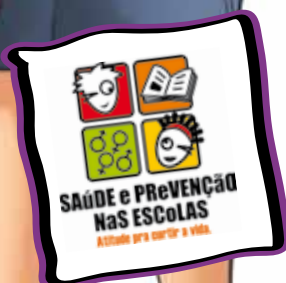
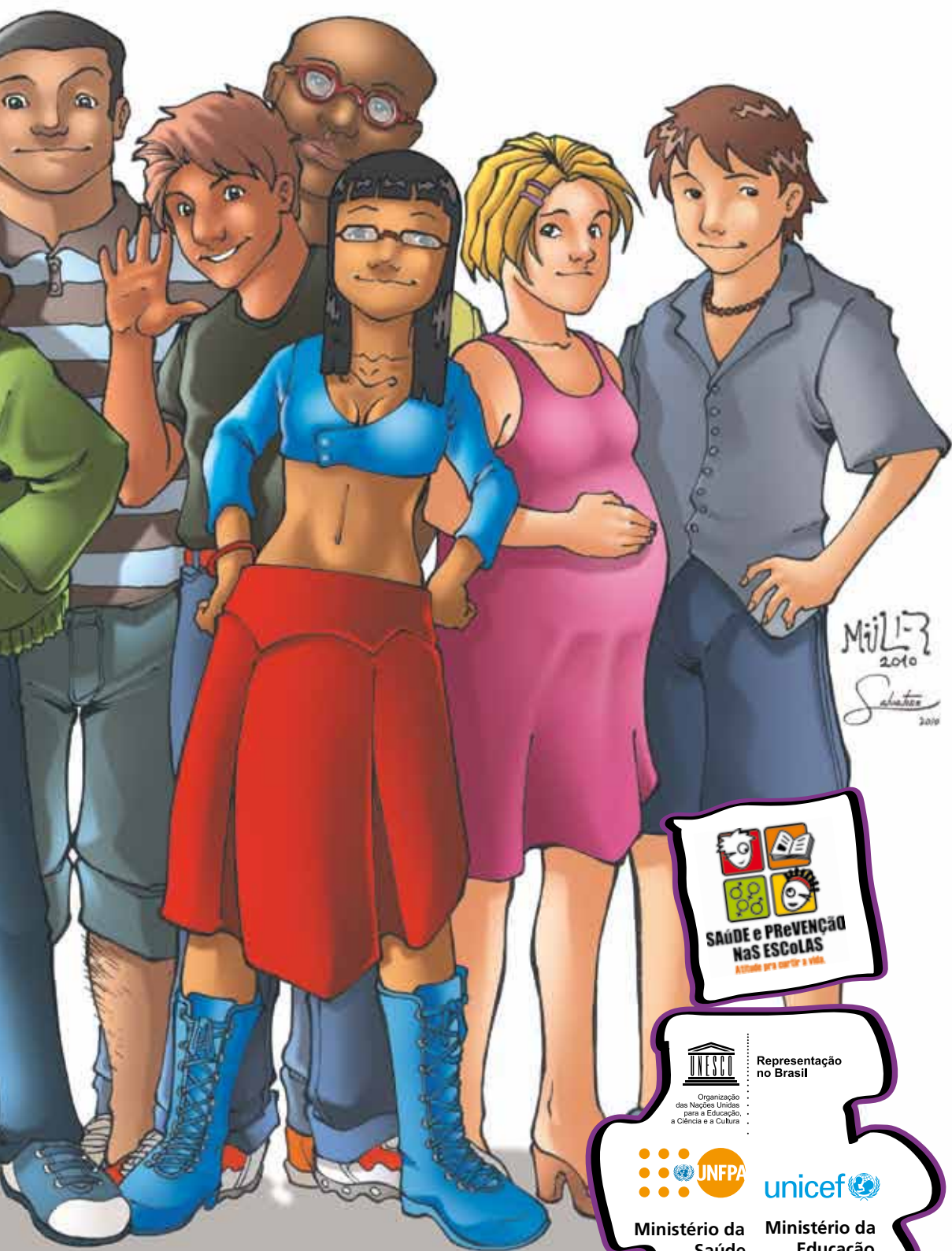
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Parte 3



MINI-PÔSTER!





Representação
no Brasil

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Ministério da
Saúde

Ministério da
Educação

Tenho a convicção de que ser professor é uma vocação.

Acredito ainda que o verdadeiro professor não impõe aos alunos sua visão de mundo.

Mas deve auxiliá-los a aprender.

VAMOS LÁ GENTE, JÁ TÁ QUASE NA HORA DE ABRIR O ENCONTRO PRA COMUNIDADE E TÁ CHEIO DE GENTE LÁ FORA.

Aprender a conhecer.

Aprender a fazer.

Aprender a conviver.

e aprender a ser.

INAE, CADÊ O CAPO?

NO PÁTIO COM A CLAUDINHA ORGANIZANDO O ESPAÇO PRÁS APRESENTAÇÕES. ACHO QUE O MASSA E A GABI ESTÃO AJUDANDO ELE...

Ajudando a clarear a visão que eles tem de si.

A entender este mundo...

E VOCÊ MARCÃO, TÁ FAZENDO O QUÊ?

PÔ, GUSA, TÔ ESPERANDO A FERNANDA, EU MARQUEI COM ELA E...AH, CHEGOU!

... e a agir para transformá-lo.

É claro que ocorrem desencontros entre professor e aluno.

Mas creio que se nós falamos sobre questões do dia-dia deles...

DESCULPA O ATRASO FOFO, EU TIVE QUE ESPERAR MINHA MÃE CHEGAR.

TUDO BEM, AMOR! VAMOS DAR UMA FORÇA PRO GUGA AQUI COM ESTAS CADEIRAS.

Se nos envolvemos de fato com suas vidas...

TUDO BEM GUGA? COMO É QUE TÁ A RAFA?

... sem agir simplesmente como quem está ali para transmitir conteúdos puramente técnicos.

IH, A MIL POR HORA, DEVE ESTAR TERMINANDO O DISCURSO DELA DE HOMENAGEM AO FILÉ OU RECEBENDO O PESSOAL DA ONG CASA DA GENTE PARA OS DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE SEXUAL...

TUDO BEM, FERNANDA?

TUDO, INAE...
HAPPY...

Se agimos como orientadores, auxiliando-os nas escolhas da vida...

ER...ESCUTA "FOFO", VOCÊS PODEM LEVAR ESTE MATERIAL PRÁ CRIS E PRO FÊ?

CLARO "GUGU", CLARO...

...muitas dificuldades podem ser superadas.

UFA! EX COM ATUAL SAI FAÍSCA SEMPRE...

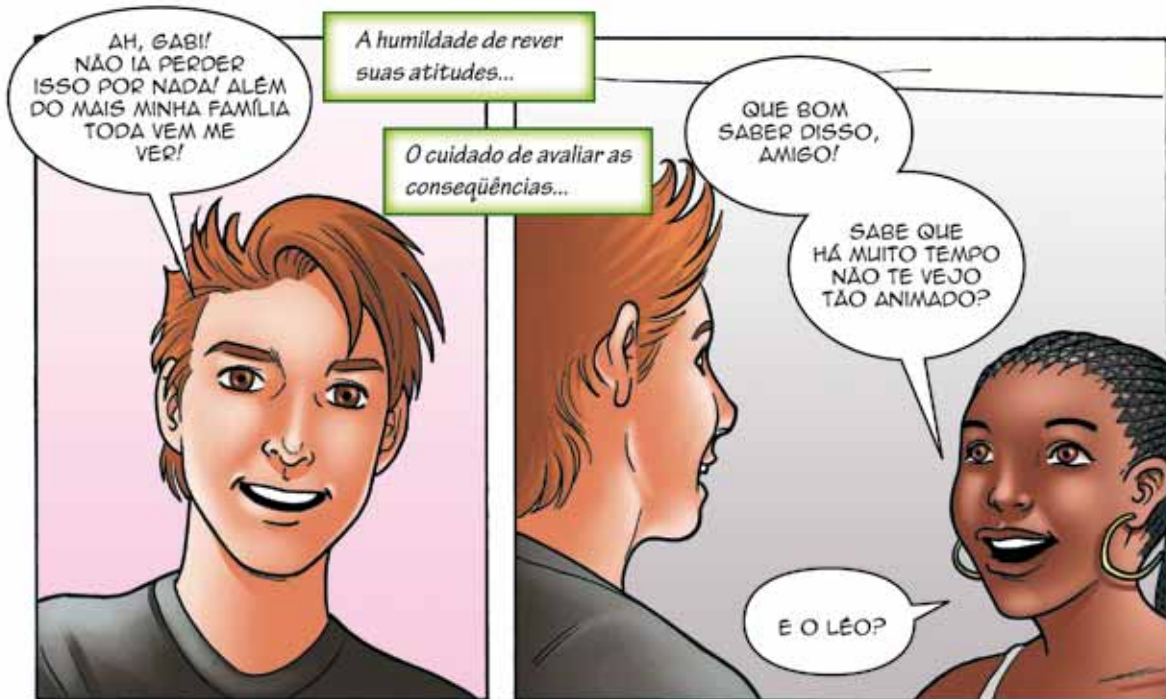
E A DANI, FEZ O EXAME?

INDA NÃO "MÔR", MAS ELA DISSE QUE VINHA HOJE PRÁ VER AS OFICINAS E FAZER O TESTE GRATUITO AQUI...

MAS OLHA ESTE INTERESSE TODO HEIN "MÔR". EU FICO COM CIÚMES...

QUEISSO! CÊ SABE QUE EU TE ADORO...





É motivo de orgulho para qualquer professor saber que ele é o inspirador de algo tão transformador como este movimento de incentivo ao auto-cuidado de cada aluno.

RAFA, DIRETOR MAURO, TUDO PRONTO? JÁ ESTÁ QUASE NA HORA...

Mas não posso aceitar o convite de retornar a esta escola, apesar de tudo.

TUDO PRONTO, GUGA. O PESSOAL DA CASA DA GENTE JÁ CHEGOU, AS SALAS TEMÁTICAS PARA AS OFICINAS E DEBATES JÁ ESTÃO MONTADAS... E O FILÉ, JÁ CHEGOU?

Não por mágoa, mas porque vejo que onde trabalho agora é um lugar onde meus modestos esforços são mais úteis do que aqui.

ENTÃO...

PROFESSOR!

QUE BOM TE VER!

RAFA! TUDO BEM, MENINA?

Justamente por que estas pessoas e este movimento existem.

COMO VAI AÍLTON? ESPERO QUE VOCÊ NÃO GUARDE RANCOR...

NEM PENSAR. MAURO, SER DIRETOR É LIDAR COM MUITAS PRESSÕES...

EU SEI QUE SEM O SEU APOIO NADA DISSO PODERIA ACONTECER... ENTÃO, VAMOS LÁ?

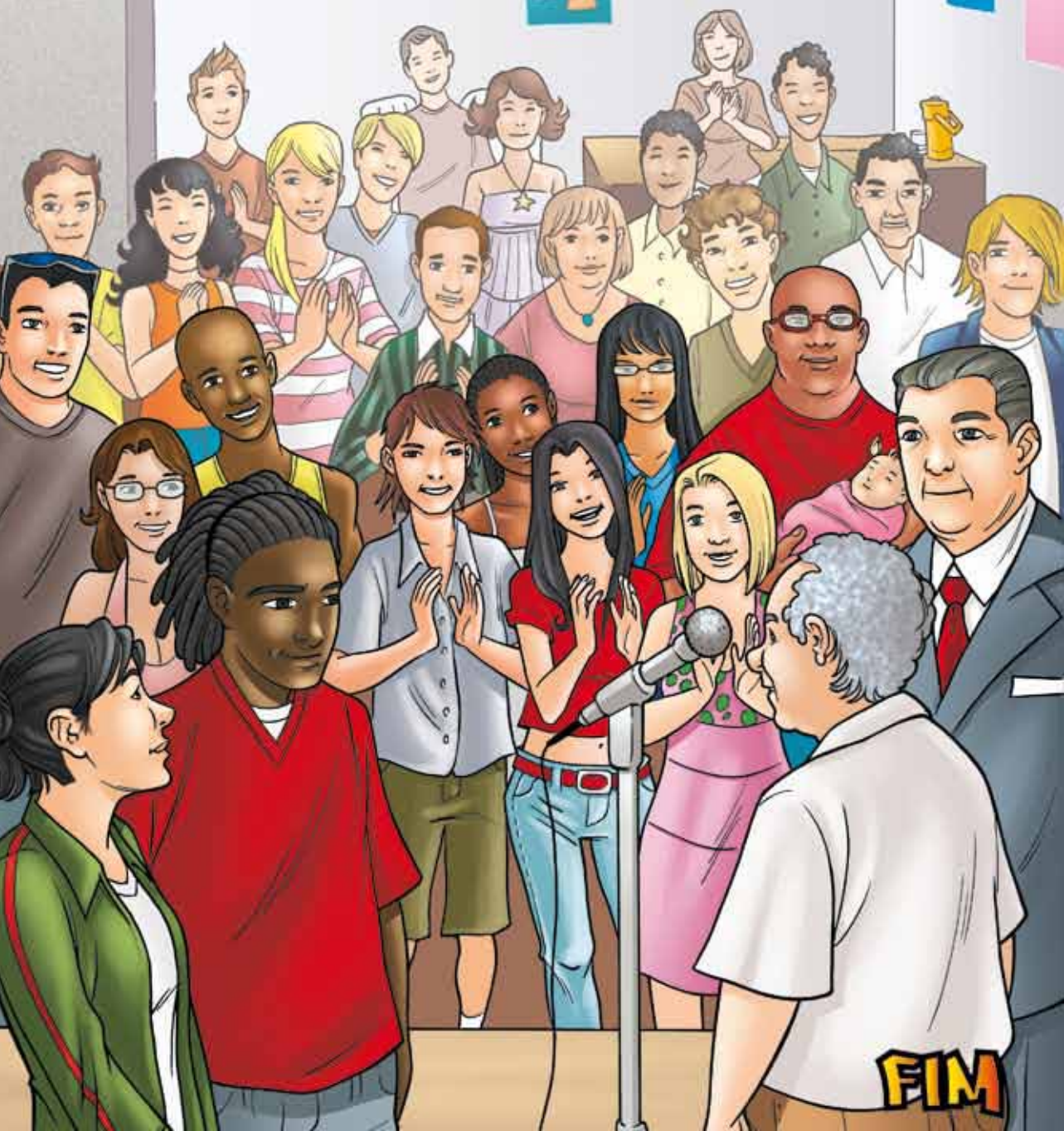


Que este movimento, que renova meu entusiasmo, possa servir de exemplo e multiplicar este trabalho tão importante.

Tudo que peço, e desejo, é que ele inspire outros professores, alunos, pais e instituições, a multiplicarem estes esforços na geração de uma juventude mais saudável...

...Mais ética e mais comprometida com o futuro do homem e do planeta.

*Por tudo e a todos, obrigado.
Ailton Veraz (Filé).*



FIM



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



Ministério da
Saúde



Ministério da
Educação